

O duelo Iris e ACM

A disputa pela presidência do Senado (leia-se Antônio Carlos Magalhães e Iris Resende Machado) pode apresentar muitas surpresas nos próximos dias.

Pelo menos é o que muitos senadores dizem pelos corredores. Há até os que acham que Iris será a grande zebra. Já travestido de eleito, ACM solta balões de ensaio por todos os lados. Um deles furou feio, o de que o PT iria apoiar sua candidatura. O líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE), descartou tal hipótese e aventou até a possibilidade de lançar um candidato caso Iris resolva desistir, o que está fora de cogitação. A grande questão é quem o Palácio do



Planalto vai apoiar. Iris espera neutralidade e ACM quer o apoio aberto. Iris e o líder do Governo no Senado, Élcio Álvares, conversaram animadamente ontem e foram apertados pelos jornalistas. Habilidoso, Álvares jurou que FHC orientou que a eleição do senador fosse resolvida entre os próprios senadores. "A nossa previsão é de que tudo esteja resolvido sem truculências até a segunda quinzena de janeiro",

disse Élcio Álvares. Após ouvir tudo atentamente, Iris Resende foi rápido: "Tudo o que quero é que seja uma disputa com um final sem arranhões". Pelo visto, Iris sonha com o impossível.